



CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS NO CARGO DE PROFESSOR B – ENSINO MÉDIO

Aplicação: 27/1/2008

CARGO 9: PROFESSOR ÁREA: INGLÊS

Caderno I

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Confira atentamente se o tipo deste caderno — Caderno I — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas. Em seguida, verifique se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120, seguidos da prova discursiva acompanhada de espaço para rascunho.
- 2 O espaço para rascunho é de uso opcional; não contará, portanto, para efeito de avaliação.
- 3 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 4 Não utilize lápis, lapiseira (grafite), borracha e/ou qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 5 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 7 Nos itens das provas objetivas, recomenda-se não marcar ao acaso, cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 8 A duração das provas é de **quatro horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto definitivo da prova discursiva para o caderno de texto definitivo.
- 9 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início das provas e poderá levar este caderno de provas somente no decorrer dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 10 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e a sua folha de texto definitivo e deixe o local de provas.
- 11 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo poderá implicar a anulação da sua prova.

AGENDA (datas prováveis)

- I 28 a 30/1/2008 – Entrega de documentos para validação de títulos.
- II 29/1/2008, após as 19h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet – www.cespe.unb.br/concursos/sedu2007.
- III 30 e 31/1/2008 – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- IV 21/2/2008 – Resultados finais das provas objetivas e provatório da prova discursiva: Diário Oficial do Estado do Espírito Santo e Internet.
- V 22 e 23/2/2008 – Recursos (prova discursiva): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- VI 12/3/2008 – Resultados finais da prova discursiva e provatório da avaliação de títulos e convocação para a perícia médica.
- VII 31/3/2008 – Resultados finais da avaliação de títulos e do concurso: Diário Oficial do Estado do Espírito Santo e Internet.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 13 do Edital n.º 1/2007 - SEDU, de 22/11/2007.
- Informações adicionais: telefone (0XX) 81 3448-0100; Internet – www.cespe.unb.br/concursos/sedu2007.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de **1 a 120** se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destras e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 A inauguração das transmissões da TV digital em
São Paulo é muito mais que o início da convivência com uma
novidade tecnológica. São incalculáveis as possibilidades
4 de desenvolvimento de produtos que a TV digital passa
a oferecer à indústria e à criatividade brasileira.
O telespectador poderá congelar uma imagem e, em um
7 clique, pedir mais detalhes. Poderá fazer compras
diretamente no vídeo, solicitar a repetição de um programa
e responder a enquetes.

10 E, para os que se impressionaram com os
improvisos que marcaram os primeiros passos da nova fase,
impõe-se lembrar o arrojo de um dos brasileiros que mais
bem souberam apostar no futuro do país. Assis
13 Chateaubriand logo se deu conta da potencialidade da
televisão e, ao enfrentar a descrença e as dificuldades do pós-
16 guerra, inaugurou no Brasil a primeira emissora de tevê da
América Latina e a quarta do mundo. Em 18 de setembro de
1950, a TV Tupi entrou no ar e deu exemplo que deve ser
19 lembrado aos jovens empreendedores.

Mas de que adiantaria ligar o transmissor da TV
Tupi, se em São Paulo ninguém, em 1950, tinha um
22 televisor? Ele não se intimidou. Comprou nos Estados
Unidos 200 aparelhos e os distribuiu em pontos estratégicos
da cidade. Nos anos seguintes, para consolidar a televisão no
25 país, instalou várias emissoras, como a TV Itacolomi, de
Belo Horizonte, em 1955.

O resultado da aposta é que, atualmente, 94% dos
28 lares brasileiros têm pelo menos um aparelho de tevê,
representando um dos maiores mercados do mundo,
perfeitamente capaz de viabilizar, a curto prazo, a TV digital.
31 É com a coragem de empreender e com a determinação de
superar obstáculos que o Brasil precisa contar para não
sucumbir à competição internacional e para vencer os atrasos
34 de que ainda padece.

Correio Braziliense, 9/12/2007 (com adaptações).

Em relação às idéias e às estruturas do texto acima, julgue os
itens de **1 a 6**.

- 1 Na linha 5, em “à indústria e à criatividade”, o sinal indicativo de crase justifica-se pela regência do verbo “oferecer”, que exige preposição, e pela presença de artigo definido feminino.
- 2 O termo “arrojo” (l.12) está sendo empregado com o sentido de audácia, ousadia.
- 3 A substituição de “souberam” (l.13) pelo singular **soube** prejudica a correção gramatical do período.
- 4 Depreende-se das informações do texto que Assis Chateaubriand encontrou as circunstâncias ideais para inaugurar a televisão no Brasil em 1950, no pós-guerra.
- 5 As duas ocorrências da preposição “com” na linha 31 devem-se à regência do verbo “contar” (l.32).
- 6 A presença da preposição “de” (l.34) justifica-se pela regência de “vencer”.

1 A reunião internacional na Indonésia recoloca na
mesa de debates todos os impasses, grandes e pequenos, que
dificultam uma política global de preservação do ambiente
4 e de controle do efeito estufa. Há várias incógnitas à espera
de interpretações. A primeira delas é em relação ao que o
mundo fará para preservar o patrimônio natural depois de
7 2012, quando expiram os compromissos da primeira fase do
Protocolo de Kyoto, que, bem ou mal, representaram o
principal marco da luta global para deter a emissão
10 descontrolada de gases que levam ao aquecimento do
planeta. A outra incógnita, de máximo interesse para países
como o nosso, é a respeito da preservação das florestas
13 tropicais, em especial a maior de todas, a Amazônia, que
ocupa uma parte importante do território brasileiro e sul-
americano e que ocupa também uma parcela crescente na
16 preocupação dos ambientalistas do planeta.

O principal temor dos ambientalistas é com os
prazos com que a questão da proteção da natureza é tratada.
19 Nas negociações mundiais, tal prazo se conta em anos ou
décadas, como ocorreu para se chegar ao Protocolo de
Kyoto. Nas necessidades do ambiente, os prazos já se
22 esgotaram e as ações de preservação não podem esperar.

Zero Hora, 3/12/2007 (com adaptações).

Julgue os itens de **7 a 11**, relativos às idéias e a aspectos
gramaticais do texto acima.

- 7 O pronome “delas” (l.5) é elemento coesivo que retoma o antecedente “incógnitas” (l.4).
- 8 As palavras “patrimônio” e “Amazônia” recebem acento gráfico com base na mesma regra de acentuação gráfica.
- 9 O pronome “nosso” (l.12) insere no texto o autor e todos os brasileiros.
- 10 A expressão “a Amazônia” (l.13) exerce a função de vocativo.
- 11 O emprego da vírgula após “ambiente” (l.21) justifica-se por isolar oração subordinada adjetiva explicativa.

1 O resultado choca, mas não surpreende. Entre 57
países, em 2006, o Brasil é o 52.º no aprendizado de
ciências. Ficou à frente só da Colômbia, Tunísia, Azerbaijão,
4 Qatar e Quirguistão. Aplicado a cada três anos pela
Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento
Econômico (OCDE), o Programa Internacional de Avaliação
7 de Alunos (PISA) testa estudantes de 15 anos, tanto de
escolas públicas quanto de particulares. De uma escala que
vai de 0 a 800, os brasileiros estacionaram na nota média de
10 390 pontos.

Não é a primeira vez que o Brasil figura na rabeira
do ranque do PISA. Em 2000, quando 32 nações
13 participavam da disputa cujo foco era a habilidade em
leitura, ficamos em último lugar. A classificação se repetiu
três anos depois. Dessa vez, o número de competidores havia
16 subido para 41 e a ênfase era matemática. Vale lembrar que
o destaque de uma ou outra área de conhecimento não
significa que as questões se restrinjam a ela. Cada edição
19 enfatiza uma disciplina, mas testa as demais.

A trajetória verde-amarela deixa uma mensagem
clara. O país vive um apagão educacional. Aos 15 anos, os
22 jovens, que freqüentaram regularmente o ensino básico, não
aprenderam o essencial. São incapazes de ler e entender um
texto, de resolver questões simples de matemática, de
25 adquirir conhecimento científico. Pior: não se vislumbra luz
no fim do túnel. Faltam quadros para levar avanti um projeto
sério de recuperação do tempo perdido.

Correio Braziliense, 3/12/2007 (com adaptações).

Com relação às idéias e estruturas do texto acima, julgue os itens a seguir.

- 12 O emprego da vírgula logo após “choca” (l.1) justifica-se por isolar oração subordinada adjetiva explicativa.
- 13 Depreende-se das informações do texto que os problemas educacionais do Brasil são provenientes da falta de pessoal preparado na área educacional.
- 14 Em 2000, participaram do PISA 32 países, em 2003, 41 países, e em 2006, 52 países.
- 15 Haveria erro gramatical caso se substituísse o trecho “Pior: não se vislumbra” (l.25) pelo seguinte: O pior é que não se vislumbra.

Estudo oficial mostrou que um em cada quatro brasileiros recebe o Bolsa Família. O programa atinge 45,8 milhões de pessoas, considerando filhos, dependentes e cônjuges, correspondendo a 24,2% da população de 189,5 milhões de habitantes. Levantamento feito mostra que metade dos beneficiários diretos não trabalha. O dinheiro é repassado preferencialmente às mulheres.

O Globo, 29/12/2007, p. 3 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando aspectos relevantes da realidade brasileira, julgue os itens de 16 a 25.

- 16 O Bolsa Família é um programa de transferência de renda conduzido pelo governo federal.
- 17 Como política pública que presta auxílio financeiro a famílias carentes, estimulando-as a manterem seus filhos na escola, o Bolsa Família é a primeira iniciativa do gênero que o Brasil conheceu.
- 18 Cerca de um quarto da população brasileira é beneficiária do Bolsa Família.
- 19 Por imposição legal, o Bolsa Família só repassa dinheiro para mulheres, como mostra o texto.
- 20 Segundo o texto, uma vez empregado, o beneficiário da Bolsa Família perde o direito a esse benefício.

- 21 O Bolsa Família contribuiu significativamente para a erradicação do analfabetismo funcional no Brasil.
- 22 Embora em processo de redução, a desigualdade é característica histórica marcante da sociedade brasileira.
- 23 Ainda que tenha conseguido massificar seu sistema educacional, sobretudo no âmbito do ensino fundamental, o Brasil encontra dificuldades para vencer a batalha da qualidade da educação.
- 24 Evasão e repetência são problemas que afetam seriamente a educação brasileira.
- 25 No Brasil, a escolaridade é obrigatória em todos os níveis que compõem a educação básica.

Com relação a Internet, *intranet* e navegadores, julgue os itens que se seguem.

- 26 Enquanto a Internet permite o acesso a páginas de todo o mundo, a *intranet* permite o acesso a páginas restritas de uma organização.
- 27 No Internet Explorer 6, é possível definir a página de uma secretaria de educação como página inicial, e também como página favorita.
- 28 Uma desvantagem do Outlook Express 6 é a impossibilidade de encaminhar em uma mesma mensagem anexos com arquivos de tipos diferentes.

Julgue os itens a seguir, relacionados a cópias de segurança e a sistema de arquivo.

- 29 Fazer *backup* significa compactar os arquivos para liberar espaço em disco.
- 30 O disquete está entrando em desuso porque já existem alternativas de memórias removíveis com capacidade maior, como, por exemplo, o *pendrive*.
- 31 O *menu* Arquivo do Internet Explorer possui uma opção que permite criar pastas de arquivos para organizar os dados.



Com relação ao Word e ao Excel 2003 e considerando a figura acima, que mostra uma janela do Word com um documento em edição que contém uma tabela, julgue os itens seguintes.

- 32 Para se inserir na tabela uma nova coluna é suficiente clicar a opção Coluna, do *menu* Inserir.
- 33 Para centralizar os conteúdos das células da tabela é suficiente selecioná-los e clicar a ferramenta .
- 34 Ao se clicar a ferramenta , o texto será formatado com letra normal.
- 35 A tabela pode ser copiada para o Excel sem perder a formatação.

CONHECIMENTOS COMPLEMENTARES

Considerando que, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n.º 9.394/1996, a organização da educação nacional dar-se-á por diferentes níveis e modalidades, julgue os itens que se seguem.

- 36** A educação básica compreende a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio.
- 37** A educação superior faz parte da formação do cidadão e, por isso, deve ser entendida como educação básica.
- 38** A carga horária mínima anual exigida para a educação básica é de 800 horas, distribuídas por, no mínimo, 180 dias letivos de trabalho escolar.
- 39** Conforme disposto na LDB, a formação do docente, para atuar na educação básica, incluirá prática de ensino de, no mínimo, 300 horas.
- 40** A educação de jovens e adultos (EJA) é uma modalidade educacional que visa atender àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos. A essa modalidade é assegurado o acesso no nível fundamental para os maiores de 15 anos, e no nível médio, para os maiores de 18 anos.

O primeiro Plano Nacional de Educação (PNE) surgiu em 1962, elaborado já na vigência da LDB de 1961. Era, basicamente, um conjunto de metas quantitativas e qualitativas a serem alcançadas em oito anos. Em 1965, sofreu revisão em que foram introduzidas normas descentralizadoras e estimuladoras da elaboração de planos estaduais. Hoje, encontra-se em vigor a Lei n.º 10.172/2001, que estabelece o PNE. De acordo com essa lei, julgue os seguintes itens.

- 41** Uma das metas do PNE em vigor é universalizar o atendimento do ensino fundamental, em cinco anos, garantindo o acesso e a permanência de todas as crianças na escola, estabelecendo programas específicos nas regiões em que isso se demonstrar necessário, com a colaboração da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal (DF).
- 42** De acordo com o PNE atual, o ensino médio deverá preparar os jovens para o mercado de trabalho por meio da aquisição de competências relacionadas à inserção produtiva, preparando, assim, jovens e adultos para os desafios da modernidade.
- 43** As metas do atual PNE incluem a adoção de medidas para ampliar a oferta de vagas no ensino médio noturno, incentivando, assim, o adolescente a trabalhar e estudar.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei n.º 8.069/1990, dispõe sobre a proteção integral da criança e do adolescente, que devem gozar de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana. Com referência a essa lei, julgue os itens a seguir.

- 44** O ECA considera como criança a pessoa de zero a doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade completos. Por essa razão, o ECA não pode ser aplicado às pessoas maiores de dezoito anos.
- 45** Compete aos dirigentes de estabelecimentos de ensino comunicar ao conselho tutelar os casos de maus-tratos envolvendo seus alunos, a reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar e os casos de elevados níveis de repetência.
- 46** É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, salvo na condição de aprendiz. Considera-se aprendizagem a formação técnico-profissional ministrada segundo as diretrizes e bases da legislação de educação em vigor, ou seja, o aprendiz não pode ser caracterizado como empregado.
- 47** O conselho tutelar é órgão permanente e autônomo. Encarregado, pela sociedade, de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, tem como funções julgar e aplicar as penas cabíveis às crianças e(ou) adolescentes infratores.
- 48** Pena de detenção, de seis meses a dois anos, pode ser aplicada ao responsável por estabelecimento de ensino que privar a criança ou o adolescente de sua liberdade, sem que o indivíduo estivesse em flagrante de ato infracional ou inexistindo ordem escrita da autoridade judiciária competente.

A respeito da Constituição Federal de 1988, e com referência a educação, cultura e desporto, julgue os itens subseqüentes.

- 49** É facultativo aos docentes da rede pública de ensino o ingresso por concurso público de provas e títulos.
- 50** Aos profissionais da educação escolar pública, seja da rede federal, estadual ou municipal, é garantido pela Constituição um piso salarial profissional nacional.
- 51** Anualmente, da receita resultante de impostos, incluída a proveniente de transferências, a União aplicará 18%, e os estados, o DF e os municípios, 25%, no mínimo, na manutenção e desenvolvimento do ensino.
- 52** De acordo com a redação original da Constituição Federal, a educação infantil deve ser oferecida, em creche e pré-escola, às crianças com até 5 anos de idade. Esse limite de idade foi estendido para 6 anos por meio da Emenda Constitucional n.º 53/2006.

O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), aprovado em 2007, instituído por lei de natureza contábil, substituiu o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Fundamental (FUNDEF). A respeito desse assunto, julgue o próximo item.

53 O FUNDEB, que entrou em vigor no ano de 2007, é um fundo nacional que visa distribuir igualmente os recursos destinados a todos os níveis de educação do país.

A Resolução n.º 1.268/2006, do Conselho Estadual de Educação do Espírito Santo, que dispõe sobre as normas educacionais vigentes no estado, aponta como critério para o credenciamento e funcionamento de escolas o comprometimento com uma proposta pedagógica contextualizada na realidade em que a escola está inserida. Acerca desse assunto, julgue os itens seguintes.

54 A proposta pedagógica, que deverá ser trabalhada compartilhadamente como construção coletiva do plano global da instituição de ensino, visará à organização e integração das atividades, dando significado à ação dos agentes educativos. Fundamentar-se-á em princípios de identidade, de flexibilidade, de continuidade, acompanhamento, controle e avaliação permanentes.

55 As propostas pedagógicas das instituições de ensino deverão focar o fazer pedagógico do professor em detrimento dos preceitos filosóficos e pedagógicos nos quais a instituição se fundamenta para a promoção educativa dos alunos, traduzindo, assim, os valores assumidos pela comunidade escolar, suas finalidades, objetivos e prioridades, correlação entre conteúdo pretendido e compromisso social da instituição.

Costuma-se definir aprendizagem como mudança de comportamento. Esse termo não se aplica somente às atividades escolares, mas é um fenômeno do dia-a-dia que ocorre desde o início da vida. Uma área específica dentro da psicologia investiga a aprendizagem e seus processos. Julgue os itens que se seguem, relativos às teorias da aprendizagem.

56 De acordo com a teoria piagetiana, a assimilação e a acomodação são dois aspectos complementares do processo de construção do conhecimento. A criança assimila um objeto e acomoda um esquema. Assimila um objeto dentro de um esquema já dominado e acomoda um esquema para que ele dê origem a outro.

57 Piaget apresenta quatro estágios de desenvolvimento da inteligência: pré-operacional, de 0 a 2 anos de idade; operacional concreto, de 2 a 7 anos; operacional formal, de 7 a 11 anos; e sensorio motor, de 11 anos em diante.

58 De acordo com diversas teorias da aprendizagem, maturação é o desenvolvimento do corpo e do sistema nervoso que prepara o animal para dar determinadas respostas. Os comportamentos que dependem da maturação surgem em épocas previsíveis e não requerem treinamento específico.

59 De acordo com a teoria behaviorista, o comportamento humano consiste em reflexos inatos ou aprendidos, por isso, para todo estímulo, há uma resposta, e é nessa direção que o professor deve pensar as atividades de ensino.

60 Para os adeptos da teoria *gestalt*, o comportamento não é um somatório ou associação de experiências, mas resultado da atuação da mente estruturada que percebe o mundo de forma igualmente estruturada. Esses teóricos demonstram suas teses por meio de testes, com figuras estilizadas, nos quais a mente atribui um significado que não está na figura exibida.

61 Na perspectiva sociointeracionista, a linguagem humana não é estudada, por ser um processo de abstração e generalização que não reflete a realidade.

62 Para Vigotsky, a maturação biológica é um fator primordial no desenvolvimento das formas complexas de comportamento humano. Apóia-se na idéia de que a criança contém os estágios de desenvolvimento intelectual esperando o momento adequado para emergir.

63 Vigotsky identifica dois níveis de desenvolvimento: um que se refere às conquistas já efetivadas, nível de desenvolvimento real; e outro, de desenvolvimento potencial, que se relaciona às capacidades a serem construídas. Entre esses dois níveis, se localiza a zona de desenvolvimento proximal.

64 Paulo Freire enfatiza, no processo educativo, os elementos objetivos que aparecem nas relações entre professor e aluno. Ele faz uma análise epistemológica da educação, destacando professor e aluno como objetos do conhecimento.

65 Para a teoria freiriana, a função da escola é preparar criticamente o indivíduo, integrando-o à sociedade, contribuindo para a transformação social, por meio de uma prática criativa, participativa, dialógica e conscientizadora.

66 Edgar Morin apresenta a racionalidade cartesiana como necessidade de abandonar a unilateralidade do pensamento e encarar a realidade como algo muito mais complexo, concebendo outra forma de conhecer que, mesmo não sendo mensurável e demonstrável, é compreensível ou aceitável.

67 Segundo Edgar Morin, o termo *complexus*, de origem latina, representa aquilo que junta, não separa, religa e não fratura. Quando aplicado a uma teoria que busca compreender o ser humano, analisa os constituintes que formam a sociedade como diferentes e relacionados, encara a sociedade como um conjunto, isto é, como uma complexidade, um sistema formado por elementos distintos em interdependência.

O fracasso escolar, hoje, pode ser entendido como fator desencadeante de um problema de aprendizagem que, de outro modo, não teria aparecido. Essa situação, que torna mais complexo e difícil o diagnóstico, exige maior responsabilidade e precisão teórica dos profissionais da educação. Julgue os itens subsequentes, com relação a essas idéias.

68 Estudos contemporâneos têm comprovado que a desnutrição alimentar e a carência financeira e afetiva são as maiores causas do fracasso escolar.

69 Para compreender os problemas de aprendizagem que surgem na sala de aula, não é necessário que o professor faça uma aproximação da história singular de seus alunos.

70 A evolução da sociedade deu origem a uma nova patologia: o fracasso escolar. O profissional que atua nesse fenômeno é o psicopedagogo, que, em seu trabalho, deve envolver a criança, os pais, os professores e a escola como um todo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

This text refers to items 71 through 82.

1 While it may seem to be another specialization
altogether, modern language teachers often find that they
must also serve as reading skill teachers since emphasis on
4 reading has become one of the primary curricular concerns
in second and foreign language programs. In fact, reading is
often the chief goal of learners in countries where English is
7 taught as a foreign language; while reading and writing
together are the central activities in most intermediate and
advanced ESL (English as a Second Language) programs at
10 the secondary and postsecondary levels. Attention to
academic reading or reading-for-the-purpose-of-learning,
therefore, has come to be one of the most important
13 methodological topics in the field of teaching English to
speakers of other languages.

16 Interesting reading within the context of second and
foreign language instruction has evolved cyclically over the
years. Some generations back, the prevailing approach was
centered, often exclusively, on the reading of texts in the
19 target language, thus the names “reading approach” or
“grammar-translation method” were used.

Teaching English as a Second or Foreign Language. Marianne Celce-Murcia, Editor. Heinle & Heinle Publishers, 2nd edition, p. 195 (adapted).

According to the text, judge the following items.

- 71 Reading is another specialization language teachers find together.
- 72 Modern language teachers hardly ever have to serve as reading skill teachers.
- 73 Reading has been considered an important subject.
- 74 Reading has become an important concern in second language programs, but not in foreign language programs.
- 75 Reading is the main objective in countries where English is taught as a second language.
- 76 Reading and writing skills are relevant to be taught at the secondary and postsecondary levels.
- 77 In Brazil, the main goal of students who take ESL classes is to speak English fluently, without any foreign accent.
- 78 Teaching English for reading in its own right has remained unchangeable all along the years.
- 79 Some time ago, reading was learned based only on texts written in foreign language.

In the text,

- 80 “altogether” (l.2) is the same as **all together**.
- 81 “reading” (l.4) is a noun.
- 82 “In fact” (l.5) is synonymous with **as a matter of fact**.

This text refers to items 83 through 95.

1 Producing a successful written text is a complex
task which requires simultaneous control over a number of
language systems as well as an ability which takes into
4 consideration the ways the discourse must be shaped for a
particular audience and a particular purpose. Teaching ESL
students to become successful writers is no less a complex
7 task. But it can be a tremendously rewarding one as well.

As the ability to write well in a second language is
no doubt even more difficult to achieve than the ability to
10 read, speak, or understand the language, it is not surprising
that many students take several years to achieve even a
reasonable success. What must be emphasized to teachers in
13 training is the importance of designing curriculum and
shaping classes with a clear understanding of how the
acquisition of written skills can be achieved. Our real goal is
16 to gradually make our students work on their own, providing
them with strategies and tools for their continued growth as
writers and for the successful fulfillment of future writing
19 tasks they might face once they have completed their last
writing course with us.

Idem. Ibidem, p. 261 (adapted).

Based on the text, it can be deduced that

- 83 to produce a well-written text is not an easy task.
- 84 a good writer has to master more than one language system.
- 85 written discourses ought to keep the same features regardless of those who are going to read it.
- 86 to write well in a second language requires a lot of training.
- 87 to write well can be said to be the most complex of the four abilities involved in learning a foreign language.
- 88 for the typical student, acquiring reading skills is more difficult than learning how to write well.
- 89 teachers in training must emphasize the importance of curriculum design.
- 90 teachers should have a clear understanding of how the acquisition of written skills can be achieved when designing curriculum or shaping classes.
- 91 students ought to be kept away from their teachers to better perform written tasks.
- 92 students can improve their writing by themselves.

In the text,

- 93 “as well” (l.7) is a comparative of equality.
- 94 “gradually” (l.16) means **little by little**.
- 95 “last” (l.19) is the same as **latest**.

This text refers to items 96 through 105.

1 The native language is learned along with the ways
and attitudes of the social group, and these ways and
attitudes find expression through the language. In this way
4 the language is an integral part of the functioning social
system. The psychologist Osgood has set out a theory of
language “meaning” which maintains that the full meaning of
7 words for individuals is the result of the total sum of
experiences they have had with those words in the
environment in which they learned them. Since members of
10 a cultural group have had similar experiences, the meaning
of a word is shared by them all, but it may differ in certain
respects from the meaning this word has for other groups. It
13 is because of this interrelationship of language and culture
that one-to-one equivalences can rarely be established
between words and expressions in two languages, once one
16 has passed beyond the stage of physical identification. Even
here there will be divergences, as the speakers of one
language will have identified certain criterial attributes and
19 categories, according to their environmental needs, which
may not correspond with the attributes and categories of
another language.

Teaching Foreign-Language Skills. Wilga M. Rivers. The University
of Chicago Press. Second Edition. Page 318 (adapted).

Based on the text, it is correct to say that

- 96 when people learn their native language, they also learn its culture.
97 language and society are closely linked.
98 the meaning of a word depends on the meaning speakers give to it, according to Osgood.
99 words create the environment where they are learnt.
100 meanings of words vary entirely if the cultural background is different from group to group.
101 translation of words in different languages is a difficult task.
102 even when it comes to material objects, the one-to-one relation of words in two languages may raise arguments.

In the text,

- 103 “along with” (ℓ.1) means **together with**.
104 “them all” (ℓ.11) refers to “meaning of a word” (ℓ.10-11).
105 “rarely” (ℓ.14) is the same as **seldom**.

This text refers to items 106 through 111.

1 Some may wish to argue that the integration of the
four skills diminishes the importance of the rules of listening,
of speaking, of reading, and of writing that are unique to
4 each separate skill. Such an argument rarely holds up under
careful scrutiny of integrated-skill courses. If anything, the
added richness of the latter gives students greater motivation
7 that converts to better retention of principles of effective
speaking, listening, reading, and writing. Rather than being
forced to plod along* through a course that limits itself to
10 one mode of performance, they are given a chance to
diversify their efforts in more meaningful tasks. Such
integration can, of course, still utilize a strong, principled
13 approach to the separate, unique characteristics of each
separate skill.

* **plod along** – to work slowly and continuously, but without imagination, enthusiasm or interest.

Teaching by Principles. H. Douglas Brown.
Prentice Hall. 3rd edition, p. 218 (adapted).

According to the text, it can be inferred that

- 106 the four skills should be taught separately.
107 listening must be taught with speaking, whereas reading has to be taught together with writing.
108 the integrated teaching/learning of the four skills provides the students with more motivation.
109 teaching skills in isolation is not so rich as teaching them in an integrated way.

In the text,

- 110 “latter” (ℓ.6) is a comparative of superiority.
111 “better” (ℓ.7) is the opposite of **worse**.

This text refers to items 112 through 120.

1 In much of our professional musing* about teaching
and learning, we interchange the terms second and foreign in
referring to English language teaching. But some caution is
4 warranted when you propose to deal specifically with a
curriculum or a lesson because for you and your students the
difference between the two is significant.

7 To distinguish operationally between the two, think
of what is going on outside your classroom door. That is,
once your students leave your classroom, which language
10 will they commonly hear out there in the hallways or, in case
you are in the foreign language department hallway, out on
the sidewalks and in the stores? Second language learning
13 contexts are those in which the classroom target language is
readily available out there. Teaching English in the United
States or Australia clearly falls into this (ESL) category.
16 Foreign language contexts are those in which students do not
have ready-made contexts for communication beyond their
classroom. They may be obtainable through language clubs,
19 special media opportunities, books, or an occasional tourist,
but efforts must be made to create such opportunities.

* **muse** – to think about something carefully and for a long time.

Idem. Ibidem, p. 120 (adapted).

Based on the text, it can be concluded that

- 112 teachers usually make no difference between second and foreign language.
113 even when we are preparing our curriculum or a lesson, the difference between a second and a foreign language is not relevant.
114 a second language is that one you learn in a foreign country where this language is the native language.
115 if you are English and you are learning Portuguese in Brazil, Portuguese will be a second language for you.
116 English learned in Australia can be considered a foreign language.
117 a foreign language environment is that one found by a Brazilian learning English in the USA.

In the text,

- 118 “much” (ℓ.1) can be replaced by **many**.
119 “readily” (ℓ.14) is synonymous with **promptly**.
120 “those” (ℓ.13) refers to “contexts” (ℓ.13).

PROVA DISCURSIVA

- Nessa prova, que vale **dez** pontos, faça o que se pede, usando o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **trinta** linhas será desconsiderado.
- Na **folha de texto definitivo**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

As novas tecnologias têm se aproximado cada vez mais das camadas populares. Na atualidade, é quase que impossível viver totalmente distanciado dos aparelhos eletrônicos ou não fazer uso das novas tecnologias. As crianças e adolescentes se adaptam rapidamente ao manuseio dessas tecnologias, enquanto os mais idosos ficam resistentes a elas. A escola, de forma geral, deixa muito a desejar no uso e disponibilização desse tipo de equipamentos como recurso didático.

Considerando que o texto acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema.

ESCOLAS APOSENTAM O GIZ.

Ao elaborar seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ utilização das novas tecnologias como recurso didático;
- ▶ contribuições positivas que essas tecnologias podem proporcionar à aprendizagem;
- ▶ dificuldades e pontos negativos que as referidas tecnologias podem acarretar.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

